



INDICADORES DE RISCO OCUPACIONAIS RELACIONADOS A SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Emile de Jesus Santos, Alex Maxwelder Borges Sant'Anna Silva, Otoniana Lima de Carvalho, Letícia Cutrim Costa, Ana Caroline Dos Santos Silva, Karoline Dutra de Sousa Camargos, Lucas Nascimento de Lima



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n4p941-957>

Artigo recebido em 08 de Março e publicado em 18 de Abril de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é uma condição de esgotamento emocional que afeta os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, devido ao estresse constante, à responsabilidade elevada e aos ambientes de trabalho intensos. **Objetivo:** Descrever os indicadores de risco ocupacionais relacionados a síndrome de burnout entre enfermeiros que atuam em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada, a partir dos materiais indexados no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana, do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com o operador booleano AND, da seguinte forma: Esgotamento Profissional AND Enfermeiros AND Unidades de Terapia Intensiva. Os critérios de inclusão: estudos originais, publicados na íntegra, em texto completo entre janeiro de 2019 a dezembro de 2023, em inglês, português ou espanhol, contexto de terapia adulto, relacionados exclusivamente com a temática do estudo. Os critérios de exclusão: estudos do tipo revisão de literatura, teses, dissertações, monografias, estudos de caso, contexto de unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal, trabalhos que abordassem os fatores de risco associados ao esgotamento profissional durante a pandemia da COVID-19, e publicações que não continham o texto completo do trabalho disponível nas fontes de pesquisa selecionadas, após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 10 estudos para compor essa revisão. **Resultados:** Evidenciou-se diferentes fatores atrelados a Síndrome de Burnout entre Enfermeiros que atuam em unidades de cuidados intensivos, como o estresse mental constante e ambientes de trabalho sob pressão, atrelado a responsabilidade elevada, idade mais jovem, até 38 anos, idade avançada e



maior tempo de experiência profissional e superqualificação percebida. Além disso, ambiente de trabalho, com maior prevalência de burnout em hospitais privados devido a sobrecarga de trabalho e menor apoio organizacional em comparação aos hospitais públicos, fatores específicos da unidade de terapia intensiva, como clima ético inadequado, ruído, iluminação, carga excessiva e falta de pessoal qualificado, cargas de trabalho excessivas. Ademais, unidades com alta proporção de pacientes idosos e exposição à morte e fatores organizacionais como falta de insumos materiais, recursos humanos insuficientes e problemas no relacionamento interpessoal. **Considerações finais:** Portanto, observa-se que a Síndrome de Burnout é multifatorial, sendo um desafio crítico na saúde ocupacional de enfermeiros, especialmente entre os que atuam em unidades de terapia intensiva, onde apresentaram uma alta prevalência de esgotamento profissional, variando conforme os contextos laborais, fatores individuais e organizacionais.

Palavras-chaves: Esgotamento profissional, Enfermeiros, Unidades de terapia intensiva.

OCCUPATIONAL RISK INDICATORS RELATED TO BURNOUT SYNDROME AMONG NURSES WORKING IN INTENSIVE CARE UNITS

ABSTRACT

Introduction: Burnout Syndrome (BS) is a condition of emotional exhaustion that affects health professionals, especially nurses, due to constant stress, high levels of responsibility and intense working environments. **Objective:** To describe occupational risk indicators related to burnout syndrome among nurses working in intensive care units. **Methodology:** This is an integrative literature review based on materials indexed in the Virtual Health Library Portal (VHL): Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Spanish Bibliographic Index in Health Sciences (IBECS), using the Health Sciences Descriptors (DeCS) in conjunction with the Boolean operator AND, as follows: Professional Burnout AND Nurses AND Intensive Care Units. Inclusion criteria: original studies, published in full text between January 2019 and December 2023, in English, Portuguese or Spanish, in the context of adult therapy, related exclusively to the subject of the study. Exclusion criteria: literature review studies, theses, dissertations, monographs, case studies, pediatric and neonatal intensive care unit context, works that addressed the risk factors associated with professional burnout during the COVID-19 pandemic, and publications that did not contain the full text of the work available in the selected research sources, after applying the eligibility criteria, 10 studies were selected to compose this review. **Results:** There was evidence of different factors linked to Burnout Syndrome among nurses working in intensive care units, such as constant mental stress and work environments under pressure, linked to high responsibility, younger age, up to 38 years old, advanced age and longer professional experience and perceived overqualification. In addition, work



environment, with a higher prevalence of burnout in private hospitals due to work overload and less organizational support compared to public hospitals, factors specific to the intensive care unit, such as inadequate ethical climate, noise, lighting, excessive load and lack of qualified personnel, excessive workloads. In addition, units with a high proportion of elderly patients and exposure to death and organizational factors such as lack of material inputs, insufficient human resources and problems in interpersonal relationships. **Final considerations:** Burnout syndrome is multifactorial and is a critical challenge in the occupational health of nurses, especially those working in intensive care units, where there was a high prevalence of professional burnout, varying according to work contexts, individual and organizational factors.

Keywords: Professional burnout, Nurses, Intensive care units.

Instituição afiliada – Enfermeira pela Universidade Federal da Bahia¹; Enfermeiro pela Universidade do Estado da Bahia²; Graduação em enfermagem pela Faculdade Estácio De Alagoas³; Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão⁴; Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - UNIFTC⁵ Médica graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais⁶; Pós graduado em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante⁷.

Autor correspondente: Emile de Jesus Santos emileuneb18.1@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, o trabalho não se limita a ser um meio de subsistência, mas também desempenha um papel fundamental como marcador social e cultural, influenciando diretamente a construção da subjetividade individual e coletiva. Essa centralidade do trabalho na vida dos indivíduos impacta significativamente sua saúde física e mental, moldando não apenas sua identidade, mas também seu bem-estar geral. Nesse contexto, uma relação desarmônica entre o indivíduo e sua atividade profissional pode resultar em prejuízos tanto biológicos quanto psicológicos. Dentre os danos psíquicos, pode-se observar sintomas como medo, mal-estar generalizado, fadiga persistente, tensão emocional e dificuldades para dormir, podendo, eventualmente, evoluir para transtornos mais graves, como a síndrome de Burnout (Souza, 2013).

A síndrome de Burnout é compreendida como um distúrbio de natureza ocupacional, resultante da exposição contínua e prolongada a ambientes e situações de elevado estresse. Essa condição afeta, principalmente, profissionais cujas atividades exigem envolvimento interpessoal intenso, sendo especialmente prevalente entre aqueles que atuam na área da saúde. Os indivíduos que desenvolvem a síndrome costumam apresentar sinais evidentes de exaustão emocional, o que pode comprometer sua capacidade de interagir e cooperar com colegas de trabalho. Além disso, é comum o distanciamento afetivo, a sensação de alienação em relação a si mesmo e uma crescente insatisfação pessoal e profissional (Borges *et al.* 2021)

A saúde mental e a síndrome de Burnout têm se tornado temas centrais nos debates contemporâneos, não apenas devido aos impactos individuais, mas também pelas consequências significativas para a economia e o mercado de trabalho, tendo em vista o número estimado de mais de 30 milhões de trabalhadores que enfrentam essa condição no Brasil. Além disso, o aumento dos casos de esgotamento profissional está diretamente relacionado à maior incidência de acidentes laborais e à queda na qualidade dos serviços prestados, tornando a questão ainda mais urgente (Gontijo *et al.*, 2021).

No ambiente do trabalho em saúde, a atuação dos enfermeiros, mais especificamente nas UTIs, os expõe constantemente a múltiplos fatores estressores, como jornadas exaustivas, contato diário com o sofrimento dos pacientes e a necessidade de



lidar com prognósticos desfavoráveis são desafios recorrentes nessa área. Características como essas podem contribuir significativamente para o esgotamento físico e emocional dos profissionais, tornando o significado do termo “Burnout” (consumir-se/queimar-se) uma realidade evidente nesse contexto (Vasconcelos; Martinho, 2018).

Ferreira *et al.* (2019) apontam que, entre os profissionais que atuam em unidades de terapia intensiva (UTI), mais da metade apresentou sinais sugestivos da síndrome de Burnout, sendo a enfermagem a categoria com a maior taxa de desenvolvimento da síndrome. Dentre os sintomas identificados, a despersonalização destacou-se como o mais prevalente, afetando mais de 90% dos profissionais avaliados. Esses dados evidenciam a vulnerabilidade dos profissionais de saúde que atuam em UTIs, reforçando a necessidade de estratégias eficazes para a prevenção, identificação e o manejo do Burnout. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi descrever os indicadores de risco ocupacionais relacionados à síndrome de burnout entre enfermeiros que atuam em unidades de terapia intensiva.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como objetivo sintetizar as principais evidências de uma determinada temática. A revisão integrativa permite uma análise mais ampla das evidências científicas disponíveis na literatura, permitindo a síntese, discussão e reflexão sobre um determinado fenômeno de interesse (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Para elaboração da pergunta de pesquisa foi utilizado a estratégia de PICo (Quadro 1), no qual a população ou paciente é representado pela letra ‘P’, o fenômeno de interesse, ‘I’ e o contexto, ‘Co’ (Araújo, 2020), resultando na seguinte pergunta de pesquisa: ‘Quais são os indicadores de risco ocupacionais relacionados a síndrome de burnout entre enfermeiros que atuam em unidades de terapia intensiva?’.

Quadro 1. Aplicação da estratégia PICo.



**INDICADORES DE RISCO OCUPACIONAIS RELACIONADOS A SÍNDROME DE BURNOUT
ENTRE ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Santos et. al.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Enfermeiros
I	Interesse	Indicadores de risco ocupacionais relacionados à Síndrome de Burnout
Co	Contexto	Unidades de terapia intensiva

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

A elaboração da estratégia de pesquisa ocorreu em duas etapas, a partir da busca nas fontes de informação, utilizando-se os descritores: Esgotamento profissional AND Enfermeiros AND Unidades de Terapia Intensiva (Quadro2).

A revisão considerou as publicações com o delineamento metodológico que respondessem à pergunta norteadora da revisão. As buscas por literaturas foram realizadas nos materiais indexados no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana, do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS).

Quadro 2. Estratégia de busca nas bases de dados.

Estratégia de busca	Fontes de informação
'Professional burnout" and "Nurses" and "Intensive Care Units"; ‘Esgotamento profissional’ and ‘Enfermeiros’ and ‘Unidades de Terapia Intensiva’; "Burnout profesional" y "Enfermeras" y "Unidades de cuidados intensivos";	MEDLINE, LILACS, BDENF e IBECS via BVS

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Os critérios de inclusão: estudos originais, publicados na íntegra, em texto



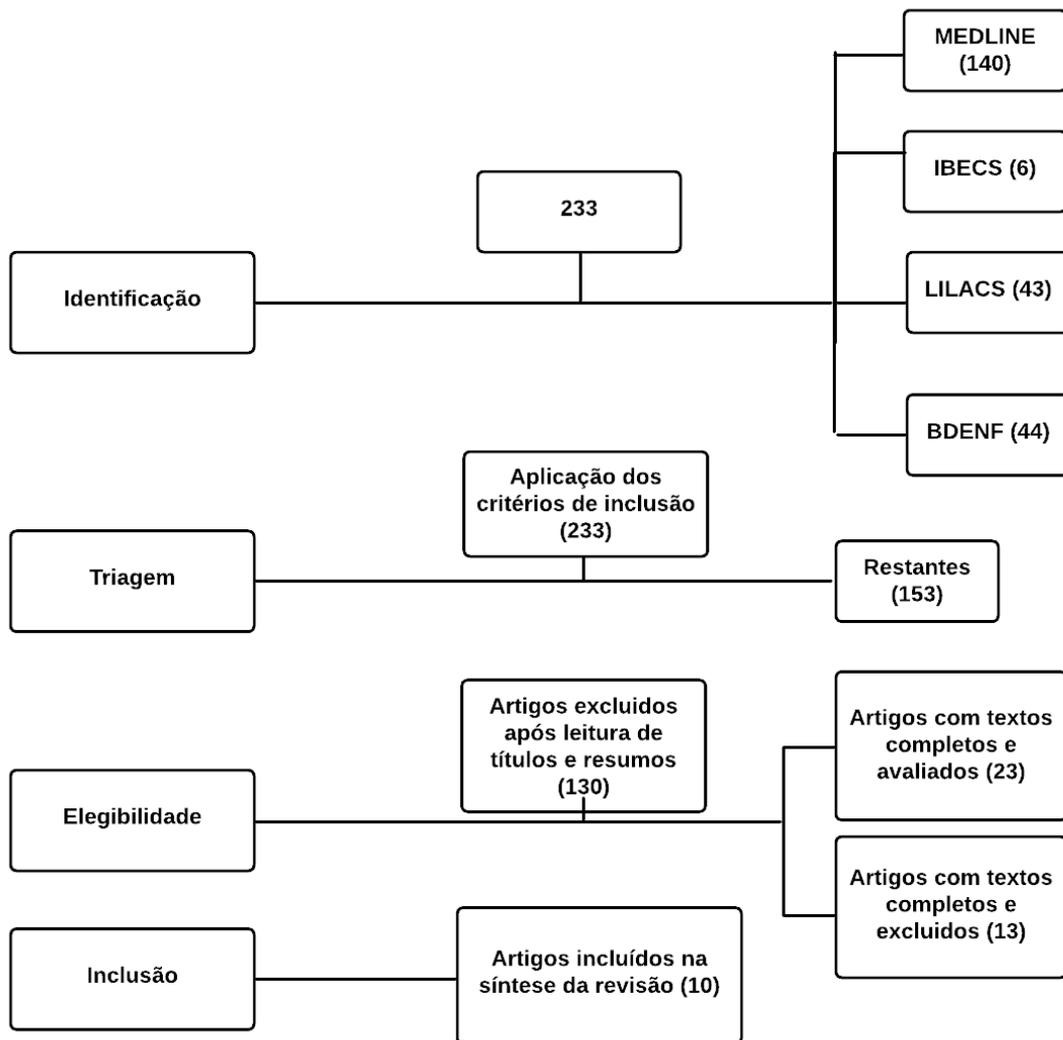
completo entre janeiro de 2019 a dezembro de 2023, em inglês, português ou espanhol, contexto de terapia adulto, relacionados exclusivamente com a temática do estudo. Os critérios de exclusão: estudos do tipo revisão de literatura, teses, dissertações, monografias, estudos de caso, contexto de unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal, trabalhos que abordassem os fatores de risco associados ao esgotamento profissional durante a pandemia da COVID-19, e publicações que não continham o texto completo do trabalho disponível nas fontes de pesquisa selecionadas.

Os dados foram selecionados nas respectivas bases de dados, inicialmente através da leitura do título e resumo por uma revisora. Posteriormente foi realizada leitura na íntegra dos artigos elegíveis pela autora, sendo consensuado os artigos que compuseram a amostra desta revisão. Posteriormente, os dados foram extraídos dos artigos elegíveis, através do uso de um formulário, contendo dados que possibilitaram a caracterização desses estudos (Quadro 3) da seguinte forma: primeiro autor/ano de publicação, país de publicação, título, objetivo, tipo de estudo e conclusão. Os processos de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos foram organizados e apresentados em fluxograma (Figura 1). Sendo que, todos os achados da literatura selecionados foram sintetizados e apresentados no formato de quadros/tabelas do programa do Windows Word 2007 (Quadro3).

No que se refere aos aspectos éticos, garantiram-se a veracidade dos dados apresentados, deste modo as publicações obtidas foram organizadas e apresentadas por meio da adequada referenciação, diante dos rigores do tratamento e apresentação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1. Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos na literatura.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

Quadro 3: Caracterização por primeiro autor/ano de publicação, país de publicação, título, objetivo, tipo de estudo e conclusão. Janeiro, 2025. Salvador, Bahia.

Primeiro Autor, Ano	País de Publicação	Título	Objetivo	Tipo de Estudo	Conclusão
Tomaszewska, Kowalczyk e Majchrowicz (2024)	Suíça	Relações entre satisfação no trabalho, esgotamento ocupacional e racionamento de cuidados entre enfermeiros de	Determinar a relação entre esgotamento ocupacional, satisfação no trabalho e racionamento de cuidados entre enfermeiros de	Transversal	Os resultados provaram que há uma correlação estatisticamente significativa, embora com uma força de associação fraca, entre o esgotamento



**INDICADORES DE RISCO OCUPACIONAIS RELACIONADOS A SÍNDROME DE BURNOUT
ENTRE ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Santos *et. al.*

		unidade de terapia intensiva	anestesia empregados em unidades de terapia intensiva		ocupacional e o racionamento de cuidados por enfermeiros de anestesia . À
Veloso <i>et al.</i> (2024)	Brasil	Síndrome de burnout e fatores associados em enfermeiros de terapia intensiva: um estudo transversal	Analisar a prevalência e fatores a Síndrome de Burnout em enfermeiros de terapia intensiva	Transversal e analítico	Existe um percentual considerado elevado de enfermeiros com diagnóstico sugestivo da síndrome (43,6%), assim como a existência de fatores associados
Guo <i>et al.</i> (2022)	Reino Unido	Associações entre superqualificação percebida, liderança transformacional e esgotamento em enfermeiros de unidades de terapia intensiva: uma pesquisa multicêntrica	Explorar se a superqualificação percebida aumenta o risco de burnout e se a liderança transformacional modera negativamente essa relação	Transversal multicêntrico	As descobertas indicaram que a superqualificação percebida e a liderança transformacional afetam direta ou indiretamente o esgotamento entre enfermeiros de unidades de terapia intensiva
Quijada-Martínez, Cedeño-Idrogo e Terán-Ángel (2021)	Colômbia	Qualidade de Vida Profissional e Burnout da Equipe de Enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva na Venezuela	Determinar a relação entre o nível de qualidade de vida profissional e as características da síndrome de burnout da equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva	Transversal analítico	A qualidade de vida profissional dos enfermeiros da unidade de terapia intensiva estudada foi regular e está associada a maior risco de sofrer síndrome de burnout grave
Möller <i>et al.</i> (2021)	Brasil	Ambiente de prática de enfermagem em unidade de terapia intensiva e esgotamento profissional	Avaliar e comparar os ambientes de prática de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva de um hospital público e privado e a prevalência de burnout entre profissionais de enfermagem	Transversal, descritivo, com abordagem quantitativa	O controle do ambiente, a autonomia e o suporte foram considerados pontos críticos, remetendo à importância de avaliar fatores institucionais, que podem melhorar as condições de trabalho da equipe de enfermagem.
Rivaz, Asadi e	Colômbia	Avaliação da	Determinar a	Transversal e	Enfermeiros em



**INDICADORES DE RISCO OCUPACIONAIS RELACIONADOS A SÍNDROME DE BURNOUT
ENTRE ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Santos *et. al.*

Mansouri (2020)		relação entre a percepção dos enfermeiros sobre o clima ético e o esgotamento profissional em unidades de terapia intensiva	relação entre clima ético e burnout em enfermeiros que trabalham em Unidades de Terapia Intensiva	multicêntrico	unidades de terapia intensiva perceberam que o clima ético era favorável, no entanto, o burnout era alto. Portanto, o burnout pode ser afetado por muitos fatores e é necessário dar suporte aos enfermeiros de unidade de terapia intensiva, pois eles realizam tarefas difíceis e complicadas.
Aragão <i>et al.</i> (2021)	Brasil	Síndrome de Burnout e Fatores Associados em Enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva	Estimar a prevalência e os fatores associados à Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas de uma cidade do estado da Bahia	Transversal	Foi observada associação entre síndrome de burnout e idade igual ou inferior a 34 anos, consumo de tabaco, uso de bebidas alcoólicas, jornada noturna igual ou inferior a 24 horas, não possuir outro emprego, possuir título de especialista em Terapia Intensiva, atender 10 ou mais pacientes por plantão, perceber renda mensal igual ou inferior a R\$ 3.000,00 e considerar trabalho ativo ou de alta exigência.
Sacadura-Leite <i>et al.</i> (2019)	Brasil	Condições de trabalho e exaustão emocional elevada em enfermeiros no ambiente hospitalar	Identificar características das unidades de internação relacionadas à ocorrência de níveis elevados de exaustão emocional entre profissionais da saúde, a saber, enfermeiros	Transversal, exploratório e descritivo	O número de óbitos, elevada proporção de pacientes idosos e elevada taxa de fatalidade em unidades de internação apresentaram associação com níveis elevados de exaustão emocional entre enfermeiros



**INDICADORES DE RISCO OCUPACIONAIS RELACIONADOS A SÍNDROME DE BURNOUT
ENTRE ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Santos *et. al.*

Elay <i>et al.</i> (2019)	Arábia Saudita	Burnout em Unidades de Terapia Intensiva Brasileiras: Uma Comparação entre Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	Determinar a prevalência e os fatores de risco para burnout na equipe de unidades de terapia intensiva (UTI) na Turquia	Transversal	Os resultados indicaram que a equipe de unidade de terapia intensiva na Turquia teve uma alta taxa de esgotamento.
Fonseca e Mello (2016)	Brasil	Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem de unidades intensivas em um hospital público	Determinar a prevalência da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem das unidades intensivas de um hospital público e identificar fatores estressores no ambiente de trabalho	Descritivo e exploratório, e abordagem quantitativa	A sobrecarga relativa ao trabalho representa risco à saúde dos profissionais que atuam em unidades intensivas

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Tomaszewska, Kowalczyk e Majchrowicz (2024). Os principais fatores associados incluem o estresse mental constante, a grande responsabilidade pela vida dos pacientes e o ambiente de trabalho sob pressão. Esses elementos contribuem para níveis elevados de exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal, evidenciando a vulnerabilidade desse grupo profissional.

Veloso *et al.* (2024) também associaram um índice de 43,6% da Síndrome de Burnout (SB) a enfermeiros mais jovens, com idade de até 38 anos, que apresentaram maior propensão ao esgotamento. Fatores como insatisfação no trabalho, dores dorsais frequentes, ansiedade e padrões de sono inadequados, incluindo duração do sono inferior a cinco horas por noite, foram significativamente associados ao esgotamento ocupacional. Esses dados reforçam a necessidade de abordar condições laborais e pessoais que impactam diretamente essa faixa etária.

Por outro lado, Quijada-Martínez, Cedeño-Idrogo e Terán-Ángel (2021) identificaram uma prevalência de burnout de 22% entre os participantes, destacando uma relação significativa entre a gravidade da síndrome e a idade mais avançada (41 anos ou



mais), bem como o maior tempo de atuação profissional (mais de 10 anos). Essa variação sugere que diferentes fases da carreira demandam abordagens específicas para mitigar o impacto do burnout.

A superqualificação percebida, analisada por Guo et al. (2022), também mostrou forte relação com o burnout. Quando os enfermeiros sentem que suas habilidades e competências excedem os requisitos do trabalho, experimentam frustração e exaustão emocional, o que afeta negativamente tanto a satisfação quanto o desempenho. Essa percepção ressalta a importância de alinhar as expectativas profissionais às demandas reais do ambiente de trabalho, visando reduzir os sintomas de esgotamento.

O ambiente de prática da enfermagem também influencia significativamente a prevalência de burnout. Segundo Möller et al. (2021), a taxa foi de 2,5% em hospitais públicos e 9,1% em hospitais privados, sendo este último associado a sobrecarga de trabalho, maior número de pacientes por profissional, múltiplos vínculos empregatícios, limitações no suporte organizacional e menor autonomia profissional. Esses achados sugerem que o contexto organizacional e estrutural desempenha um papel crucial na saúde mental dos profissionais.

Rivaz, Asadi e Mansouri (2020) identificaram que o clima ético nas unidades de terapia intensiva (UTIs) está diretamente relacionado ao aumento do esgotamento profissional. Condições como iluminação artificial inadequada, ruído constante, sistemas de alarme, carga de trabalho excessiva e insuficiência de pessoal qualificado são fatores que contribuem para o aumento do desgaste entre os profissionais que lidam com pacientes críticos.

Em outro estudo, Aragão et al. (2021) apontaram uma prevalência de burnout de 53,6%, vinculada a fatores como alta carga de trabalho (mais de 10 pacientes por turno), idade igual ou inferior a 34 anos, consumo de tabaco e álcool, jornadas noturnas de até 24 horas e ambientes de trabalho de alta demanda com baixo controle. Esse perfil reforça a necessidade de intervenções que abordem tanto os fatores individuais quanto os estruturais para reduzir os níveis de esgotamento.

Unidades com alta proporção de pacientes idosos, que requerem cuidados contínuos, também apresentaram relação com níveis elevados de burnout, segundo Sacadura-Leite et al. (2019). Além disso, a exposição frequente à morte em unidades com



alta taxa de óbitos ou fatalidade demonstrou impacto significativo no esgotamento profissional, evidenciando a necessidade de suporte emocional e psicológico para os trabalhadores nessas condições.

Na Turquia, Elay et al. (2019) identificaram fatores específicos relacionados ao burnout em UTIs, como o trabalho em turnos alternados, especialmente noturnos, e a prestação de cuidados prolongados a pacientes. O gênero feminino foi apontado como mais vulnerável ao esgotamento, reforçando a necessidade de estratégias de gestão específicas para esses profissionais.

Por fim, uma prevalência de 40,9% de burnout em UTIs de hospitais públicos foi atribuída à falta de insumos materiais, recursos humanos insuficientes, dificuldades no relacionamento interpessoal e ausência de sistematização do processo de trabalho, como protocolos metodológicos. Adicionalmente, o excesso de ruído emitido pelos equipamentos foi destacado como um fator agravante (Elay et al., 2019). Esses dados demonstram que o ambiente físico e organizacional é um componente-chave no manejo do burnout.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome de Burnout (SB) representa um desafio crítico na saúde ocupacional de enfermeiros, especialmente entre os que atuam em anestesia e em unidades de terapia intensiva. Os dados apresentados destacam uma prevalência significativa de esgotamento



profissional, variando conforme os contextos laborais, fatores individuais e organizacionais.

Entre os fatores associados ao burnout, destacam-se o estresse constante, a elevada responsabilidade pelo cuidado com pacientes e as condições adversas no ambiente de trabalho, como carga excessiva, sobrecarga emocional, insatisfação profissional e clima ético inadequado. Além disso, aspectos pessoais, como idade, gênero, padrões inadequados de sono, e hábitos como consumo de álcool e tabaco, também mostraram-se determinantes.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Núbia Samara Caribé de; BARBOSA, Gabriella Bené; SANTOS, Cleide Lucilla Carneiro; NASCIMENTO, Deise dos Santos Silva; BÔAS, Laís Barbosa Souza Vilas; MARTINS JÚNIOR, Davi Félix; NASCIMENTO SOBRINHO, Carlito Lopes. Burnout Syndrome and Associated Factors in Intensive Care Unit Nurses. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 74, n. 3, p. 1-8, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0535>. Acesso em: 23 nov. 2024.

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde. **Conci: Convergências em Ciência da Informação**, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 100-134, 10 jul. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13447>. Acesso em: 11 set. 2023.

BORGES, Elisabete Maria das Neves; QUEIRÓS, Cristina Maria Leite; ABREU, Margarida da Silva Neves de; MOSTEIRO-DIAZ, Maria Pilar; BALDONEDO-MOSTEIRO, Maria; BAPTISTA, Patrícia Campos Pavan; FELLI, Vanda Elisa Andres; ALMEIDA, Miriam Cristina dos Santos; SILVA, Silmar Maria. Burnout among nurses: a multicentric comparative study. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.L.], v. 29, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4320.3432>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ELAY, Gülseren; BAHAR, Ilhan; DEMIRKIRAN, Hilmi; OKSÜZ, Hafize. Severe burnout among critical care workers in Turkey. **Saudi Medical Journal**, [S.L.], v. 40, n. 9, p. 943-948, set. 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.15537/smj.2019.9.24520>. Acesso em: 25 nov. 2024.

FERREIRA, Thiago Silva; PEREIRA, Pamella Maria da Costa; SILVA, Karina Rocha da; NOBREGA, Tatiana Oliveira; BASTOS, Vasco Pinheiro Diógenes. INVESTIGAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA. **Cadernos Esp**, Fortaleza, v. 1, n. 13, p. 19-26, out. 2019. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/165>. Acesso em: 26 jan. 2025.



FONSECA, Thiago Carvalho de Paiva; MELLO, Rosane. Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem de unidades intensivas em um hospital público. **Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife**, v. 10, n. 1, p. 296–303, 2015. DOI: 10.5205/1981-8963-v10i1a10953p296-303-2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/10953>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GONTIJO, Marcela Cristina Caetano; RABELO, Maura Regina Guimarães; LIMA, Anna Beatriz Lourenço Tibério; GONTIJO, Eduarda Elisa Caetano; VALENTE, Gabriela Marques; RABELO, José Guilherme Guimarães; CARVALHO, Maria Gabriela Ferreira; YONEGURA, Bruno Hashimoto. Síndrome de burnout: uma revisão de literatura a respeito da doença e sua relação com a profissão médica / burnout syndrome. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 5, p. 19778-19796, 21 set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-108>. Acesso em: 25 jan. 2025.

GUO, Yu-Fang; FAN, Jun-Ying; LAM, Louisa; PLUMMER, Virginia; CROSS, Wendy; MA, Yue-Zhen; WANG, Yu-Fen; JIA, Yan-Nan. Associations between perceived overqualification, transformational leadership and burnout in nurses from intensive care units: a multicentre survey. **Journal Of Nursing Management**, [S.L.], v. 30, n. 7, p. 3330-3339, 11 set. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13774>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 8 dez. 2024.

MÖLLER, Gisele; OLIVEIRA, João Lucas Campos de; PAI, Daiane dal; AZZOLIN, Karina; MAGALHÃES, Ana Maria Müller de. Nursing practice environment in intensive care unit and professional burnout. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 55, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-00409>. Acesso em: 18 nov. 2024.

TOMASZEWSKA, Katarzyna; KOWALCZUK, Krystyna; MAJCHROWICZ, Bożena. Relationships between job satisfaction, occupational burnout and rationing of care among intensive care unit nurses. **Frontiers In Public Health**, [S.L.], v. 12, p. 1-7, 14 maio 2024. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.3389/fpubh.2024.1400169>. Acesso em: 13 nov. 2024.

QUIJADA-MARTÍNEZ, Pedro José; CEDEÑO-IDROGO, Irmarys Rosangel; TERÁN-ÁNGEL, Guillermo. Quality of Professional Life and Burnout of the Nursing Staff at an Intensive Care Unit in Venezuela. **Investigación y Educación En Enfermería**, [S.L.], v. 39, n. 2, p. 1-14, 12 jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e08>. Acesso em: 16 nov. 2024.

RIVAZ, Mozghan; ASADI, Fatemeh; MANSOURI, Parisa. Assessment of the Relationship between Nurses' Perception of Ethical Climate and Job Burnout in Intensive Care Units. **Investigación y Educación En Enfermería**, [S.L.], v. 38, n. 3, p.



1-12, 9 nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v38n3e12>. Acesso em: 21 nov. 2024.

SACADURA-LEITE, Ema; SOUSA-UVA, Antonio; FERREIRA, Sancha; COSTA, Patricia Lopes; PASSOS, Ana Margarida; UVA, Antonio Sousa-; FERREIRA, Sancha. Condições de trabalho e exaustão emocional elevada em enfermeiros no ambiente hospitalar. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 69-75, 2019. Disponível em: 10.5327/Z1679443520190339. Acesso em: 25 nov. 2024.

SOUZA, Wladimir Ferreira de. Transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho: o que a psicologia tem a dizer e a contribuir para a saúde de quem trabalha?. **Fractal: Revista de Psicologia**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 99-108, abr. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-02922013000100007>. Acesso em: 32 jan. 2025.

VASCONCELOS, Eduardo Motta de; MARTINO, Milva Maria Figueiredo de. Preditores da síndrome de burnout em enfermeiros de unidade de terapia intensiva. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 38, n. 4, p. 1-10, 7 jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.65354>. Acesso em: 24 jan. 2025.

VELOSO, Asláni Tainã de Souza; SILVA, Douglas de Souza e; SILVA, Valdenir Almeida da; SANTOS, Sélton Diniz dos; ESTRELA, Fernanda Matheus; SOUZA, Ana Claudia Fonseca de. Síndrome de burnout e fatores associados em enfermeiros de terapia intensiva: um estudo transversal. **Enfermería Global**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 223-259, 2 abr. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/eglobal.577341>. Acesso em: 12 nov. 2024.